

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2025/2026

Curso

Licenciatura em Educação e Formação

Designação

EDUCAÇÃO COMPARADA

Docente(s)

Ana Isabel Madeira

Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)

5 ECTS Aulas teórico-práticas de 3 horas por semana

Objectivos / Competências

Geral:

Analisar criticamente o campo disciplinar da educação comparada, a partir do conhecimento acerca de seus pressupostos teóricos e metodológicos.

Específicos:

Propiciar elementos para a reflexão sobre as principais problemáticas da educação comparada.

Identificar a emergência e a disseminação do modelo de escola de massas em nível global.

Destacar os elementos de continuidade e de ruptura dos fenómenos educativos numa perspectiva histórico-comparada.

Possibilitar o entendimento das políticas nacionais em contraste com o cenário internacional.

Competências a desenvolver

Instrumentais

- Capacidade de análise e de síntese
- Capacidade de seleccionar e analisar informação com origem em fontes diferentes



Interpessoais

- De trabalhar em equipa
- De comunicação com especialistas de outras áreas de conhecimento
- Capacidades críticas e de auto-análise Sistémicas
- De investigação
- De aplicação de conhecimentos na prática
- Compreensão da cultura e dos hábitos de outros países

Conteúdos programáticos (sinopse)

1. A Construção do Campo da Educação Comparada:

- Tradições teóricas, perspectivas disciplinares e metodologias de investigação: a constituição histórica do campo e as principais abordagens que marcaram a sua identidade epistemológica.
- Metodologia e fontes da educação comparada.
- Análise crítica do papel desempenhado pelos organismos internacionais na formação de uma racionalidade comparada.

2. A Difusão Mundial da Escola e a Organização dos Sistemas de Ensino na Europa:

- Génese e desenvolvimento dos sistemas educativos modernos: a formação histórica dos sistemas escolares e a difusão mundial do modelo escolar (séculos XIX – XXI)
- Construção do sistema de ensino em Portugal: escolarização e políticas educativas no quadro das transformações da organização escolar na Europa.

3. Os principais temas e problemas da política educativa e da administração educacional na actualidade

- A Escola entre o nacional, o local e o global: a emergência de novos mecanismos de regulação educativa.
 Globalização, descentralização e autonomia: análise de políticas educativas em perspectiva internacional.
 Políticas educativas e transferência educacional: dispositivos de avaliação dos sistemas escolares e da oferta de formação contemporâneos.
- A internacionalização da reflexão sobre os problemas educativos: o papel dos organismos internacionais

Bibliografia geral (até 20 obras)

ADICK, Christel. El enfoque de sistemas mundiales en educación comparada. In: SCHRIEWER, Jürgen & PEDRÓ, Francesc. (Eds.). Manual de educación comparada. Barcelona: PPU, 1993.

AZEVEDO, Joaquim. Sistema educativo mundial: ensaio sobre a regulação transnacional da educação. V. N. Gaia: Fundação Manuel Leão, 2007.

CANÁRIO, Rui, "A escola e a abordagem comparada. Novas realidades e novos olhares", *Sisifo. Revista de Ciências da Educação*, nº 1, 2006, pp. 27-36 [disponível em http://sisifo.fpce.ul.pt].

CANDEIAS, António, Educação, Estado e Mercado no século XX. Apontamentos sobre o caso português numa perspectiva comparada. Lisboa: Edições Colibri/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade



Nova de Lisboa, 2009.

- DALE, Roger, "Globalização e educação: demonstrando a existência de uma "cultura educacional mundial comum" ou localizando uma "agenda globalmente estruturada para a educação"?", *Educação, Sociedade & Culturas*, nº 16, 2001, pp. 133-169 [edição brasileira disponível em http://www.cedes.unicamp.br]
- MADEIRA, Ana Isabel, "O campo da educação comparada: do simbolismo fundacional à renovação das lógicas de investigação" in Donaldo Sousa e Silvia Martinez (orgs), *Educação comparada: rotas de além-mar*. São Paulo: Editora Xamã, 2009.
- MALET, Régis, "Do Estado-Nação ao Espaço-Mundo: as condições históricas da renovação da educação comparada", *Educação e Sociedade*, vol. 25, nº 89, 2004, pp. 1301-1332 [disponível em http://www.cedes.unicamp.br]
- MEYER, John W. Globalização e currículo: problemas para a teoria em sociologia da educação. In: NÓVOA, António & SCHRIEWER, Jurgen (Eds.). A difusão mundial da escola. Lisboa: Educa, 2000.
- MOREIRA, António F.; PACHECO, José A. (orgs.), *Globalização e educação. Desafios para políticas e práticas.* Porto: Porto Editora, 2006.
- NÓVOA, António, "Modelos de análise em educação comparada: o campo e o mapa" in Donaldo Sousa e Silvia Martinez (orgs), *Educação comparada: rotas de além-mar*. São Paulo: Editora Xamã, 2009 [ed. original: "Modèles d'analyse en éducation comparée: le champ et la carte", *Les Sciences de l'Éducation pour l'Ère Nouvelle*, nº 2-3, 1995, pp. 9-61).
- PAULSTON, Rolland G. Mapeando a educação comparada depois da pós-modernidade. Educação, Sociedade & Cultura, n. 16, 2001, pp. 203-239 (ed. original: "Mapping comparative education after postmodernity", *Comparative Education Review*, vol. 43, nº 4, 1999, pp.438-463).
- PEREYRA, Miguel A. La construcción de la educación comparada como disciplina académica. Defensa e ilustración de la historia de las disciplinas. In: SCHRIEWER, J. & PEDRÓ, F. (Eds.). Manual de educación comparada. Barcelona: PPU, 1993.
- PETITAT, André. Produção da escola, produção da sociedade. Análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- SANTOS, Boaventura de S., "Os processos da globalização" in Boaventura de S. Santos (org.). *Globalização: fatalidade ou utopia?*, 2ª ed., Porto: Edições Afrontamento, 2005 [1ª edição 2001].
- SARMENTO, Cristina M.; GUIMARÃES, Lúcia M. P. (coord.), *Culturas cruzadas em português: redes de poder e relações culturais (Portugal Brasil, séc. XIX-XX)*. Coimbra: Almedina, 2010.
- SCHRIEWER, Jürgen. Sistema mundial e inter-relacionamento de redes: a internacionalização da educação e o papel da pesquisa comparativa. Brasília: RBEP, v. 76, nº 182/183, jan/ago, 1995
- STOER, Stephen et alii (Orgs.). Transnacionalização da Educação da crise da educação à 'educação' da crise. Porto: Edicões Afrontamento, 2001.
- TEODORO, António. Globalização e educação. Políticas educacionais e novos modos de governação. São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2003.
- VEGA GIL, Leôncio, La educación comparada e internacional. Procesos históricos y dinâmicas globales. Barcelona: Ediciones Octaedro/ICE Universitat de Barcelona, 2011.
- WERNER, Michael e ZIMMERMANN, Bénédicte. Beyond Comparison: Histoire Croisée and the challenge of reflexivity. *History and Theory*, n.45 (February 2006), pp.30-50.

Métodos de ensino

O curso será desenvolvido por meio de aulas teórico-práticas, com exposição dialogada, bem como leitura e debate de textos previamente indicados, além de exercícios práticos de análise estatística realizados em sala de aula.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)



A avaliação segue os princípios essenciais da avaliação contínua, estando previstos como elementos de avaliação um trabalho de grupo, sobre um dos temas do programa (50%) e a elaboração de uma prova escrita presencial (50%). Prova escrita presencial a 9 de Janeiro.

A aprovação na UC implica que o aluno obtenha pelo menos 10 valores, tanto na componente de avaliação individual, como na componente de avaliação em grupo.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime alternativo destina-se a estudantes impossibilitados/as de frequentar dois terços das aulas (estudantes trabalhadores, atletas de alta competição, dirigentes associativos, militares, pais e mães estudantes, ou estudantes com necessidades educativas especiais). Nestes casos, a aprovação na unidade curricular implica a presença obrigatória nos momentos definidos para avaliação — nomeadamente em momentos de avaliação formativa ao longo do semestre — e consiste na realização de um exame final em data previamente acordada com o/a docente.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota será realizada no ano lectivo seguinte, mediante a realização de um exame final.